

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupopostar.com.br. Curtas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvore, Salvador/BA, CEP 41822-900

opiniao@grupopostar.com.br

tempopresente@grupopostar.com.br

Tempo Presente

Internet para Todos em 226 municípios baianos

Na Bahia, 226 dos 417 municípios estão no Programa Internet para Todos, que oferecerá internet banda larga a preços reduzidos. Segundo o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, o valor cobrado aos usuários será até três vezes menor do que o das empresas privadas. A afirmação foi feita ontem, em evento em Brasília, com a participação de quase 2500 prefeitos que assinaram o termo de adesão ao programa federal.

Segundo informações do ministério, as primeiras antenas devem ser entregues em maio e a operação será feita pela empresa norte-americana Viasat, contratada pela Telebras. A conexão será por meio do Satélite Geostacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) que recebeu R\$ 3 bilhões em investimento e está em órbita desde maio do ano passado. O presidente Michel Temer participou da cerimônia e afirmou que o programa traz modernidade ao país. Ele aproveitou a presença dos prefeitos para sancionar o Projeto de Lei que abre R\$ 2 bilhões do Orçamento para os municípios, como auxílio financeiro.

Saúde e educação – Gilberto Kassab salientou o convênio com o Ministério da Saúde, que levará a banda larga aos hospitais e postos de saúde, e com o ministério da Educação, que em 2018 atenderá 6.500 escolas públicas, mas pretende alcançar 20 mil no próximo ano, até completar a totalidade de unidades municipais, estaduais e federais com conexão gratuita.

Itapicuru – Entre os prefeitos que estavam em Brasília para assinatura do termo do programa Internet para Todos, o de Itapicuru (BA), Magno Souza, disse que a banda larga é uma ferramenta que ajuda nas áreas de saúde e de educação.

– Todos os povoados com escola e posto de saúde e um mínimo de habitantes foram escolhidos – explicou.

“Não houve cessar das hostilidades e a entrega de ajuda humanitária não tem acontecido de forma segura, desimpedida e sustentável”

ANTÔNIO GUTERRES, secretário-geral das Nações Unidas, em discurso no Conselho de Segurança da ONU, quando afirmou que a resolução do órgão pedindo um cessar-fogo na Síria não tem sido cumprida. A decisão, aprovada em 24/02, decretava “uma pausa humanitária de pelo menos 30 dias consecutivos em toda a Síria, para permitir a entrega de ajuda e a retirada dos doentes”

Capital do agronegócio

O município de Luís Eduardo Magalhães, a 950 km de Salvador, foi indicado pelo presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), Angelo Coronel, para receber o título de “Capital do Agronegócio no Estado da Bahia”. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Superintendência de Estudos Econômicos da Bahia (SEI) apontam a cidade como o 8º maior PIB da Bahia, em torno de R\$ 3,37 bilhões. Localizado no Oeste, o município tem forte atuação no setor agropecuário, respondendo pela geração de produtos de alto valor para consumo interno e exportações, principalmente na área de grãos. Coronel argumenta que o agronegócio local impacta positivamente na vida da população e na dinamização de outros setores.

João Souza / Ag. A TARDE



NOVO CENÁRIO | Iniciado em dezembro de 2017, o trabalho de desmonte de parte da estrutura que desabou no Centro de Convenções da Bahia, em Armação, seguiu no dia de ontem. A previsão é de que a etapa de remoção de materiais seja finalizada em abril.

Centro de Convenções

Venceu domingo, 11/03, o prazo previsto pelo governo para o desmonte de parte da estrutura do Centro de Convenções da Bahia que caiu no dia 23/09/2013. A retomada do processo de desmonte do equipamento teve início em 12/12/2017, com prazo inicial de 90 dias para conclusão e com autorização judicial. Contudo, ontem a empresa responsável pelo desmonte tocava o trabalho, com boa parte do serviço contratado ainda por finalizar.

A empresa vencedora de contrato emergencial para realização do serviço foi a Magalhães Junior Locação e Serviço Ltda, ao custo de R\$ 1,8 milhão. Para a TP, a Secretaria de Administração do Estado (Saeb), contratante, informou que a remoção de materiais será finalizada em abril, para a execução completa da desmontagem, com prazo de 30 dias a contar a partir de ontem. A Saeb esclarece que o prazo era estimado e sua ampliação não impacta no valor global do contrato. O Alvará emitido pela Prefeitura em 14/11/2017 para o desmonte tem prazo de seis meses, ou seja, vence em maio de 2018.

POUCAS & BOAS

O Instituto Geográfico e Histórico da Bahia inicia amanhã (14) a agenda cultural de 2018, com conferência de abertura do professor da Universidade Federal da Bahia Gilson Magno dos Santos, sobre “As inscrições cemitais guardiãs da memória histórico-social da Bahia”. O encontro é aberto ao público e começa às 17h, no auditório do IGHB (Piedade). A entrada é gratuita, com direito a certificado de participação. Mais informações no site www.ighb.org.br ou pelo telefone 71 3329-4463.

JULIANA DIAS, AINA SOLEDAH E REGINA BOCHICCHIO

15/03, Dia Mundial do Consumidor

Wanderley Ribeiro

Advogado/UCSal, pedagogo/FEBa, mestre em Educação/UFBA, professor da Faj, consultor, autor nas áreas de Educação e Direito

wanderleyribeiro@uol.com.br

Em 15/03/1962 surgiu o Dia Mundial do Consumidor, devido a um discurso em prol do consumidor que John Kennedy, então Presidente dos Estados Unidos da América (EUA), pronunciou.

Em 11/09/1990, a República Federativa do Brasil promulgou o “Código de Defesa do Consumidor” (CDC), Lei nº 8.078.

Como dizia o eminente Pontes de Miranda, não se muda uma realidade apenas com leis. Realmente, de que adianta a teo-

ria se a prática é vazia?

Nesses quase 30 anos do CDC, a realidade vem se modificando. Criaram-se os Juizados Especiais Cíveis (JECs) e os Criminais (JECrim), que popularmente ganharam o nome de “juizados de

“Não se muda uma realidade apenas com leis. Realmente, de que adianta a teoria se a prática é vazia?”

Pequenas Causas”, como se houvesse causas “grandes” e “pequenas”. O “tamanho” dessas “causas” é o limite pecuniário quanto ao valor (20 salários para o(a) próprio(a) cidadão(ã) ingressar, mediante queixa reduzida a termo, por servidor público capacitado para tanto) ou 40 salários (se o(a) cidadão(ã) ingressar mediante advogado(a)). Cabe frisar ainda que, caso venha necessitar de recurso (Turmas Recursais), o(a) cidadão(ã) só poderá fazê-lo mediante representação/contratação de advogado(a).

Com a diminuição das fronteiras via meios de comunicação de massa e demais inovações tecnológicas, a exemplo da rede mundial de computadores (inter-

net), os aplicativos de comunicação etc. vêm ocasionando mudanças no comportamento do homem em sociedade, bem como nas suas relações econômicas. Por exemplo, hoje, adquirem-se bens e serviços através do computador/celular, o que não acontecia quando do surgimento do CDC.

Cabe ressaltar que dos fatos sociais se originam as normas, portanto, novidades tecnológicas terminam por influenciar o Direito e, por consequência, sua aplicação. Condutas que não eram previstas como “típicas”, passam a elencar tal rol e figurar no Código Penal brasileiro (CP). Quem imaginaria a prática dos hackers, nos idos de 1940 ou 1984?

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupopostar.com.br

As eleições e os conscientes

Impressionante é que estamos a sete meses das eleições para governadores, deputados, senadores e presidente e não percebemos, nos eleitores conscientes, a perspectiva de escolha entre os que já “botaram a cara na tela”. Alguns parecem conscientes, mas votaram naqueles amigos, bons ou maus, que já lhe fizeram favores e não podem mudar. Paciência. Não podemos julgar o grau de comprometimento sem ferir amizades profundas e de responsabilidades. Mas os que não têm esse comprometimento, em sua grande maioria, ainda não encontramos nenhum candidato que julguem merecer seu voto. Há uma onda latente de procurar o candidato certo. Sabemos que essa camada restrita da população, sozinha, não elege ninguém, mas que tem grande poder de influência, isto é notório. Após inúmeras tentativas, conseguimos “pescar” dois nomes que são bem confiáveis, mas que ainda não se manifestaram: Eliana Calmon e Sérgio Moro. Eliana já deu os primeiros passos na eleição passada. Pode-se dizer que foi muito bem recebida, mas só conseguiu penetrar neste círculo de pessoas, sendo desconhecida do grande público. Sérgio, a grande esperança, parece não ter chance por motivos que a política-partidária rejeita e não convida. A esperança é a última que morre e essa categoria, tudo indica, vai esperar até aparecer um, ou se desiludir de vez. Será que estamos certos? AFRANIO SALLES, SALLES.AFRANIO@GMAIL.COM

Fórum Social Mundial

O Grupo Facilitador do Fórum Social Mundial (FSM) 2018, vem refutar a reportagem veiculada no jornal A TARDE da última quarta-feira (7), que noticiou informações inverídicas sobre o evento que será realizado entre os dias 13 e 17 de março, em Salvador, na Bahia. A primeira informação refere-se a possível presença de pessoas que não estão convidadas, como é o caso do ex-presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, e da líder francesa, Marine Le Pen, esta última, uma pessoa que professa valores diametralmente opostos aos valores defendidos pelo Fórum. Estes nomes certamente se sentirão mais à vontade no Fórum Econômico de Davos, a casa do grande capital. Já a outra informação, sobre a hipotética participação de partidos políticos, igualmente inverídica, é mais grave porque se fosse verdadeira, comprometeria a identidade de autonomia, autogestão e protagonismo das organizações e movimentos sociais mundiais, elemento constitutivo do FSM, desde sua primeira edição, em 2001.

Há uma onda latente de procurar o candidato certo. Essa camada restrita da população, sozinha, não elege ninguém

Reiteramos que o Fórum Social Mundial é um evento da sociedade civil mundial, que se organiza de forma autônoma dos governos e de partidos, sendo um espaço plural, aberto ao debate democrático de ideias, com profundo respeito a diversidade que compõem nossas sociedades. O FSM reúne movimentos e organizações sociais de todos os continentes que se opõem ao neoliberalismo e ao domínio do mundo pelo capital. Por isso, é um momento de luta e resistências. Por isso, esta edição tem como lema, “Resistir é criar. Resistir é transformar”. Desde já, agradecemos a acolhida do povo de Salvador e da Bahia ao nosso evento e desejamos que esta edição possa contribuir para seguirmos na construção de “Um outro mundo possível”. GRUPO FACILITADOR DO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL 2018, COMUNICA@FSM2018.ORG

Multas e sinalização

É recorrente neste espaço a queixa, de leitores, com a sinalização de trânsito de Salvador e a propalada “indústria de multas” da Transalvador. Ao percorrer a cidade, constata-se que em diversas vias, tanto a sinalização horizontal, quanto a vertical estão danificadas. A horizontal apagada, superposta e a vertical com placas deterioradas, fora do padrão, em locais inadequados, confundindo os condutores. O artigo 24 do Código de Trânsito Brasileiro – CTB, que define as competências dos órgãos executivos de trânsito dos municípios, logo no seu primeiro inciso diz: cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de

trânsito, no âmbito de suas atribuições; no inciso III, traz: implantar, manter e operar o sistema de sinalização e os equipamentos de controle viário; somente no inciso VI fala da competência de multar. Ora, se a primeira competência da Transalvador é cumprir o CTB e ela negligencia, pode o órgão então exercer a competência de multar? Priorizar uma competência e esquecer-se de outras, fica caracterizada a indústria de multas. MAURÍCIO BACELAR, MAURICIO.BACELAR@BOL.COM.BR

Divaldo Franco

Adorei o texto de Divaldo sobre os caçadores de ideias alheias ou patrulheiros dos que pensam diferente. O texto vem muito a calhar depois que ele foi alvejado por “espirítas de esquerda” – a patrulha esquerdista sempre pronta a atacar, como evidente na última na década (o que foi, inclusive, ressaltado pelo próprio em sua resposta no congresso espirita). Infelizmente, como na maioria das religiões, uma parcela dos seus seguidores se arvora no direito de ser dona da verdade e quer impor sua forma de ver o mundo aos demais. Felizmente, o espiritismo – a despeito de não ser uma religião, como frisou por toda a vida Allan Kardec – prega o desenvolvimento da racionalidade de cada ser humano, o que “libera” os espirítas de pensar por si só e o que definitivamente não combina com a patrulha de esquerda! ANA CAROLINA GALVÃO, CAROLINAGALVAO@HOTMAIL.COM